



**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**  
**Centro de Artes, Humanidades e Letras**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**VANDERLEY DA CONCEIÇÃO PEREIRA**

**APP CACAHL: Aplicativo Caderno do Aluno do Centro de Artes, Humanidades e  
Letras**

**Nota Técnica**

Cachoeira  
2017

## VANDERLEY DA CONCEIÇÃO PEREIRA

### **APP CACAHL: Caderno do Aluno do Centro de Artes Humanidades e Letras. Nota técnica.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovado em 12 de setembro de 2017.

  
**Lys Maria Vinhaes Dantas**  
Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

  
**Georgina Gonçalves dos Santos**  
Doutora em Ciências da Educação pela Université de Paris VIII  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

  
**Olivia Maria Costa Silveira**  
Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia  
Prefeitura Municipal de Pojuca

Cachoeira  
2017

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me concedido a inteligência necessária para fabricação deste trabalho, superando todos os obstáculos.

Agradeço a minha esposa Lene, por me apoiar em todos os momentos, principalmente os mais difíceis nessa jornada.

Agradeço aos meus pais, Lourdes e Valnei, pelas bênçãos e por me darem suporte e incentivo para continuar.

Agradeço a Biscuit pela lealdade, amizade e por estar ao meu lado sempre.

Agradeço a minha irmã Bia pelo apoio, e a todos os meus amigos que contribuíram de alguma forma para meu sucesso.

Agradeço de maneira especial a minha orientadora Lys Vinhaes pela paciência, pelo exemplo, pela experiência e pelo incentivo.

Agradeço a Universidade, especificamente aos docentes do curso Tecnológico em Gestão Pública pela oportunidade de crescimento e aprendizado.

Agradeço aos meus contemporâneos de Universidade, pelas ajudas nos trabalhos equipe, por remar junto comigo na correnteza da vida acadêmica. Meu sincero muito obrigado.

PEREIRA, Vanderley da Conceição. AppCACAH: Aplicativo Caderno do Aluno do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Nota Técnica f. 49 2017. Trabalho de Conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão Pública – Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2017.

## RESUMO

O AppCACAH foi pensado para ser uma ferramenta que auxilie os recém ingressantes no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no acesso a informações relevantes, auxiliando-os a superar ou amenizar os desafios que a vida universitária impõe aos estudantes, dificuldades que estão muito além da questão econômica e que acabam convergindo no abandono do curso. As dificuldades mais evidentes no Centro foram observadas através da pesquisa de campo realizada através de questionário, com os alunos recém-ingressos dos cursos de Gestão Pública, História e Serviço Social. Pesquisa que trouxe dados como 38% (trinta e oito por cento) dos participantes tiveram algum tipo de dificuldade ao ingressarem no Centro, dentre as dificuldades encontradas temos acesso a informações, dificuldade de transporte, e dificuldade de infraestrutura, respectivamente. Tais dificuldades muitas vezes podem ser minimizadas ou sanadas com a simples disponibilização de informações, de forma fácil, rápida e que propiciem conforto e mobilidade para quem busca tais informações. O aplicativo foi desenvolvido com base nos questionamentos levantados pelos alunos do Centro e se propõe a guiar os estudantes pelo melhor caminho para o alcance da tão sonhada graduação. O aplicativo tem uma tela inicial multicolorida com a logo da UFRB na parte superior e com oito ícones cada um desses ícones respondendo ou minimizando as dificuldades levantadas, desde informações sobre Centro e a cidade de Cachoeira, informações sobre auxílios e bolsas, informações sobre documentos relevantes ao aluno, e dicas de leitura e estudo. O aplicativo será disponibilizado na loja Google Play, após aprovação deste Trabalho de Conclusão de Curso.

**Palavras-chave:** Interação Humano-computador; Aprendizagem Móvel; Android.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01	Tela Inicial do CACAHL.....	21
Figura 02	Tela Quem Somos.....	22
Figura 03	Tela Quem Somos.....	22
Figura 04	Tela Quem Somos.....	22
Figura 05	Tela Site do Cahl.....	23
Figura 06	Tela Procedimentos.....	23
Figura 07	Tela Procedimentos.....	23
Figura 08	Tela Atendimentos.....	24
Figura 09	Tela Atendimentos.....	24
Figura 10	Tela Matrícula/Trancamento.....	25
Figura 11	Tela Transferência Interna.....	26
Figura 12	Tela Biblioteca.....	27
Figura 13	Tela Biblioteca.....	27
Figura 14	Tela Biblioteca.....	27
Figura 15	Tela Estágios e Monitorias.....	32
Figura 16	Tela Estágios e Monitorias.....	32
Figura 17	Tela Estágios e Monitorias.....	32
Figura 18	Tela Grupos de Pesquisa.....	32
Figura 19	Tela Grupos de Pesquisa.....	32

Figura 20	Tela Grupos de Pesquisa.....	32
Figura 22	Tela Transporte e Espaço.....	32
Figura 23	Tela Transporte e Espaço.....	32
Figura 24	Tela Álbum de Fotos.....	33
Figura 25	Tela Álbum de Fotos.....	33
Figura 26	Tela Prédios do Centro.....	34
Figura 27	Tela Prédios do Centro.....	34
Figura 28	Tela Prédios do Centro.....	34
Figura 29	Tala UFRB TV.....	34
Figura 30	Tela Contatos.....	35
Figura 31	Tela Contatos.....	35
Figura 32	Tela Contatos.....	35
Figura 33	Tela Mapa do Pavilhão.....	36
Figura 33.1	Tela Mapa do Pavilhão.....	36
Figura 34	Tela Auxílios e Bolsas.....	38
Figura 35	Tela Auxílios e Bolsas.....	38
Figura 36	Tela Auxílios e Bolsas.....	38
Figura 37	Tela Sites dos Cursos.....	38
Figura 38	Tela Sites dos Cursos.....	38
Figura 39	Tela Manuais.....	39
Figura 40	Tela Manuais.....	39

Figura 41	Tela Dicas.....	40
Figura 42	Tela Dicas de Estudo.....	42
Figura 43	Tela Dicas de Estudo.....	42
Figura 44	Tela Dicas de Leitura.....	44
Figura 45	Tela Dicas de Leitura.....	44
Figura 46	Tela Dicas de Leitura.....	44
Figura 47	Tela Dicas Sigaa.....	45
Figura 48	Tela Dicas Sigaa.....	45
Figura 49	Tela Viver UFRB.....	46
Figura 50	Tela Viver UFRB.....	46

## SUMÁRIO

I.	APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	09
II.	OBJETIVOS GERALE ESPECÍFICOS.....	09
III.	PROBLEMA A SER MINIMIZADO.....	10
IV.	CONCEITOS E ABORDAGENS TEÓRICAS.....	10
V.	MÉTODO UTILIZADO.....	13
VI.	PÚBLICO ALVO.....	14
VII.	DETALHAMENTO DO APLICATIVO.....	15
VIII.	LIMITAÇÕES E SOLUÇÕES ENCONTRADAS.....	42
IX.	RESULTADO ESPERADO.....	43
X.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E ORÇAMENTO.....	43
XI.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
XII.	REFERÊNCIAS.....	45



## **I. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A AppCACAHL é um aplicativo desenvolvido para contribuir para atender as necessidades de informações exigidas pelos alunos, especialmente os recém-ingressantes no Centro de Artes, Humanidades e Letras, da UFRB, trazendo rapidez, facilidade e mobilidade, pois muitas das informações contidas no aplicativo estão disponibilizadas no *site* do Centro ou da Instituição, porém não são acessadas pelos alunos.

A ideia foi desenvolver uma ferramenta que auxiliasse os recém ingressantes no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, a lidar com o estranhamento e dificuldades próprias da vida universitária, que podem ser uma das possíveis causas do alto índice de evasão superior, em torno de 45% no Centro, ainda que não exista uma relação comprovada entre o estranhamento/dificuldades com o fenômeno da evasão. A proposta do trabalho de conclusão de curso se deu a partir de uma oficina para elaboração de trabalhos de conclusão de curso, realizada pelos professores Lys Vinhaes e Edgilson Tavares, na qual foi observada a não existência de um manual, cartilha ou guia para o estudante do CAHL. Ainda hoje não há, mas o estudante já pode contar com o atual vídeo de acolhimento disponibilizado no *site* da UFRB, que direciona os recém ingressos nos seus primeiros passos na vida universitária. Foi observada também a aderência quase que unânime dos alunos e usuários do Centro ao uso de smartphones com acesso a aplicativos com várias funções, porém nenhum voltado para vida universitária, em especial no Centro, com suas peculiaridades.

O trabalho de conclusão é composto pelo aplicativo e por esta nota técnica, conforme disposto no Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

## **2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS**

### **Objetivo Geral**

Desenvolver uma ferramenta (aplicativo Caderno do Aluno do CAHL – AppCACAHL) que auxilie os alunos, especialmente os recém-ingressantes, a superar os desafios impostos pela entrada no nível superior e promover o processo de afiliação no CAHL-UFRB.

## **Objetivos Específicos**

- Identificar as principais demandas apresentadas por alunos recém-ingressantes no CAHL – UFRB relativas à sua permanência na Universidade.
- Sistematizar as informações demandadas de modo a disponibilizá-las em um aplicativo.

## **3. PROBLEMA A SER MINIMIZADO**

O aplicativo CACAHL pretende contribuir para minimizar os efeitos da falta de interesse dos alunos pelas fontes oficiais de informações escritas e digitais, que são disponibilizadas de maneira convencional pelo Centro/Instituição.

## **4. CONCEITOS E ABORDAGENS TEÓRICAS**

A não continuação do curso regular na graduação onera de alguma forma a sociedade e principalmente a universidade, em questões que vão para além da questão financeira, questões que podem afetar a qualidade do ensino, a infraestrutura, dentre outros, tornando-se um complexo círculo vicioso que atenua o ganho advindo da qualificação acadêmica da sociedade. Vários motivos podem levar o aluno a evadir-se do curso superior e para contribuir na minimização desse fenômeno, discutiremos sobre a interação humano-computador, sobre as diretrizes da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), para aprendizagem móvel, e sobre o sistema operacional Android, que serviram de base para o desenvolvimento do aplicativo.

Sabemos que desde os primórdios da humanidade, o homem sempre procurou desenvolver maneiras e ferramentas para se comunicar uns com os outros. Essas ferramentas evoluíram com o desenvolvimento da humanidade, foi assim que passamos do telégrafo para o telefone e do telefone para o celular. O celular, que era utilizado por poucos há 15 (quinze) anos atrás, atualmente tornou-se ferramenta indispensável para praticamente toda sociedade. Com cada vez mais funções, advindos das demandas por tecnologia da população, eles estão em quase totalidade das residências do país, sendo que o percentual de *smartphones* deva passar dos 90% (noventa por cento). Ainda que sua principal função seja o serviço de voz, hoje essa função briga com novas formas de transmissão de dados. Segundo Romeiro (2005), uma característica que ajuda no desenvolvimento da comunicação sem fio é o fato de que as pessoas

estão cada vez mais dependentes das informações disponibilizadas na *internet*: o que antes poderia ser feito apenas via terminal remoto, agora pode ser acessado via dispositivo móvel.

Muito mais que dispositivos móveis, os *smartphones* atualmente são praticamente uma extensão, um membro inseparável das pessoas, que os utilizam para desde simples ligações às transferências bancárias vultuosas, desde simples ferramenta para troca de mensagens a um arquivo digital de trabalho e lazer. São máquinas poderosas, que a cada dia ficam mais sofisticadas, as vezes até melhores que computadores ou *notebooks*, podendo ser facilmente levados a qualquer lugar, suprimindo facilmente todas as necessidades de acesso à informação do usuário com muito mais comodidade, mobilidade, rapidez.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) acredita que as tecnologias móveis podem ampliar e enriquecer oportunidades educacionais para estudantes em diversos ambientes (UNESCO, 2013, p. 7).

A aprendizagem móvel envolve o uso de tecnologias móveis, isoladamente ou em combinação com outras tecnologias de informação e comunicação (TIC), a fim de permitir a aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar. A aprendizagem pode ocorrer de várias formas: as pessoas podem usar aparelhos móveis para acessar recursos educacionais, conectar-se a outras pessoas ou criar conteúdos, dentro ou fora da sala de aula. A aprendizagem móvel também abrange esforços em apoio a metas educacionais amplas, como a administração eficaz de sistemas escolares e a melhor comunicação entre escolas e famílias (UNESCO, 2013, p. 8).

Baseado no documento da UNESCO, pensamos no aplicativo CACAHL de maneira que o mesmo pudesse atender as demandas de informações relevantes aos alunos do Centro, como uma opção além das formas tradicionais, de maneira fácil, rápida e mantendo a mobilidade do aluno, levando em consideração que tal aluno realiza várias outras atividades, inclusive atividades remuneradas (trabalho) para se manter no nível superior e alcançar sua graduação, o que reduz muito seu tempo para buscar tais informações. O aplicativo CACAHL se propõe a fornecer essas informações em qualquer lugar e horário na tela do celular.

Os aparelhos móveis facilitam a aprendizagem, ao superar os limites entre a aprendizagem formal e a não formal. Ao utilizar um aparelho móvel, os estudantes podem facilmente acessar materiais suplementares, a fim de esclarecer ideias introduzidas por um instrutor na sala de aula (UNESCO, 2013, p. 23).

O aplicativo CACAHL usa essa diretriz da UNESCO para aprendizagem móvel para contribuir no processo aprendizagem do aluno sobre a vida universitária, tanto com relação aos

procedimentos formais de acesso a determinadas políticas praticadas pelo Centro, como no dia a dia dentro e fora da universidade com dicas e informações pertinentes. Ainda contribui indiretamente para uma maior comunicação entre a gestão do Centro e os alunos, especialmente os recém ingressos, na relação que varia entre bem próxima e muito afastada, a depender das ações de ambos os lados.

Tendo conhecimento das diretrizes da UNESCO e do uso em larga escala, por parte dos alunos, dos smartphones e sabendo ainda que quase que a totalidade desses dispositivos utilizam um sistema operacional passaremos a discorrer sobre o android.

Segundo LECHETA (2016), a Open Handset Alliance (OHA), união de várias empresas do ramo tecnológico, encabeçada pela gigante Google, foi criada com o objetivo de mudar a forma de uso da tecnologia móvel no mundo, através de uma plataforma livre e flexível para que as empresas pudessem criar suas aplicações. O resultado dessa parceria foi o sistema operacional Android.

O Android é o sistema operacional móvel que é líder mundial nesse segmento conforme apontam sites como “Terra” ou “Gartner”. Essa liderança foi alcançada pelo fato de que todos os envolvidos ganharam com os avanços advindos do novo sistema. Atualmente são raras as pessoas que não possuem um aparelho com sistema operacional, sendo que a cada dez usuário de sistema operacional móvel, oito utilizam o esse sistema. “Para auxiliar a distribuição das aplicações do Android, além da divulgação de sua nova plataforma, foi criado o site Google Play (<https://play.google.com>), que inicialmente se chamava Android Market” (LECHETA 2016 p. 22).

Segundo LECHETA (2016) a meta era proporcionar um espaço em comum para que os criadores pudessem divulgar e oferecer suas aplicações, mediante o aceite das exigências de utilização e do pagamento de um valor fixo para habilitação da disponibilidade da aplicação para os usuários interessados, ficando a cargo do criador da aplicação a escolha de monetização ou não, em caso positivo existe uma forma de partição dos lucros.

A opção de uso do sistema Android foi devido há mais de 85% (oitenta e cinco por cento) dos smartphones dos estudantes do Centro utilizarem esse sistema e pelo desejo de disponibilização do aplicativo de forma gratuita para os estudantes.

## 5. MÉTODO UTILIZADO

Este trabalho foi iniciado com uma revisão da literatura sobre o tema, para um melhor entendimento do assunto.

Após a revisão literária foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa com os alunos recém ingressos no CAHL/UFRB para definição dos principais problemas encontrados pelos alunos. Para atingir tal objetivo foi realizada a aplicação de um questionário com 20 (vinte) questões abertas e fechadas, respondido por 41 (quarenta e um) alunos recém-ingressos (calouros) no Centro.

A pesquisa evidenciou que mais de 36% dos respondentes do questionário tiveram ou tem alguma dificuldade por ingressarem na Universidade. Mais de 46% dos respondentes já pensou em desistir do curso ou da Universidade. Na maioria das vezes por falta de informações básicas, como localização dos prédios do centro (mais de 34% dos respondentes não sabem localizar os prédios que compõem o Centro) ou informações sobre Diretório Estudantil (53,7% não sabem o que é o diretório estudantil), utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibilizado pela UFRB (impressionantes 78% dos respondentes não sabem utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem). Com relação aos direitos e deveres do aluno, 70% dos respondentes não tiveram acesso ou não procuraram o Manual do Aluno da Instituição. Em se tratando de fontes de informação acessada, tivemos: os próprios estudantes do Centro, redes sociais, *internet*, e *site* da Instituição, respectivamente como principais fontes. Apesar disso, 22% dos respondentes não conhecem as práticas de auxílios oferecidos pela UFRB.

Após o tratamento das informações obtidas com o questionário, através da utilização de um software estatístico (SPSS), foram observadas dificuldades no ingresso na universidade; localização dos prédios do Centro; utilização do sistema da Universidade; informações sobre direitos do aluno, dentre outras. Foi então realizada uma sistematização das informações como: 38% (trinta e oito por cento) dos alunos tiveram alguma dificuldade ao ingressarem no Centro, entre essas dificuldades estão dificuldade de acesso a informações 27% (vinte e sete por cento), dificuldade de transporte 22% (vinte e dois por cento), e dificuldade na infraestrutura 20%

(vinte por cento), para o desenvolvimento das ferramentas que minimizem os efeitos dos problemas encontrados.

Depois de sistematizadas as informações, foi utilizada a plataforma de desenvolvimento de aplicativos “Fábrica de Aplicativos”, por ser, dentre as plataformas pesquisadas, a que mais se encaixava no planejado para o CACAHL. O passo seguinte foi realizar um cadastro junto à plataforma, criar e alimentar o aplicativo com todas as informações que foram sistematizadas.

Após confecção do aplicativo piloto, foi realizada a disseminação para uma avaliação inicial por parte de 10 (dez) respondentes do questionário inicial de busca das informações para desenvolvimento do aplicativo. O *feedback* obtido foi sobre a parte estética do aplicativo, mais especificamente o *layout* e cores apresentadas, sendo que nenhum dos usuários que realizaram o teste se pronunciou com relação à correção ou adição de conteúdo da aplicação.

Os ajustes foram realizados de maneira que, além de atender os requisitos evidenciados na pesquisa, a aplicação fosse agradável esteticamente ao usuário. Caso seja aprovado pela banca examinadora será realizada a divulgação/disponibilização do aplicativo para todos os alunos do Centro e interessados via loja de aplicativos Google Play, por ser o Andróid o sistema operacional mais usado no Centro.

## **6. PÚBLICO-ALVO**

Alunos de todos os cursos de graduação oferecidos pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB, especialmente os recém ingressos, com baixa renda e baixo capital educacional familiar.

## **7. DETALHAMENTO DO APLICATIVO**

O aplicativo CACAHL possui em sua tela inicial a logomarca da UFRB na parte superior, com uma imagem multicolorida como pano de fundo, onde estão distribuídos oito ícones em três colunas. Esses ícones visam atender às demandas de informações dos alunos. Os ícones

mostrados na tela inicial são: “Quem Somos”; “Site do CAHL”; “Procedimentos Acadêmicos”; “Multimídias”; “Auxílios e Bolsas”; “Sites dos Cursos”; “Manuais”; e “Dicas”. Ver Figura 1.

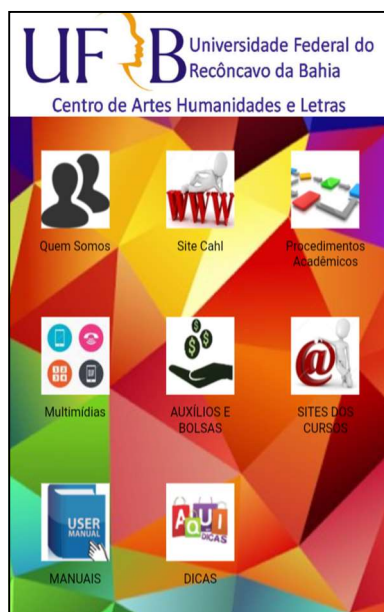


Figura 1- Tela inicial do CACAHL  
Fonte- elaboração própria

Clicando no ícone “Quem Somos”, o usuário terá acesso a uma tela com uma imagem do pavilhão de aulas como pano de fundo e textos, do site do Centro e do site Cidades do Brasil, para que o aluno recém-chegado tenha noção da importância histórica e cultural da cidade de Cachoeira e de como a Universidade ajuda a preservar todo esse legado com os cursos oferecidos e a técnica especializada. Ver Figuras 2, 3 e 4.

O Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) é um Centro de Ensino vinculado à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFBR) e instalado nos municípios de Cachoeira e São Félix. O CAHL promove uma formação humanista, voltada para a preparação de profissionais críticos, com conhecimento teórico e técnico, passíveis de atuação tanto no mercado de trabalho quanto na pesquisa acadêmica. Neste sentido, este Centro desenvolve uma compreensão mais ampla dos processos históricos, sociais, políticos e estéticos, promovendo a integração dos discentes com a cultura local e valorizando as potencialidades socioculturais e artísticas do recôncavo. (CAHL, 2017).

CACHOEIRA-BA é uma das cidades baianas que mais preservou a sua identidade cultural e histórica, sendo um dos principais roteiros turísticos históricos do Estado. Localizada a cerca de 130 km de Salvador, a cidade

recebe o status de “Cidade Monumento Nacional” por abrigar o estilo barroco das suas igrejas e museus. E é considerada monumento nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A cidade possui clima predominantemente tropical. Está situada numa região composta por vales e montanhas, fica ao nível do mar, sendo banhada pelo Rio Paraguaçu. Com cerca de 35.000 (trinta e cinco) mil habitantes, Cachoeira abriga em conjunto com São Felix o Centro de Artes Humanidades de Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. (GUIADOTURISMOBRASIL, 2017).



Figura 2- Tela Quem Somos  
Fonte- Site Cahl



Figura 3- Tela Quem Somos  
Fonte- Site Cahl

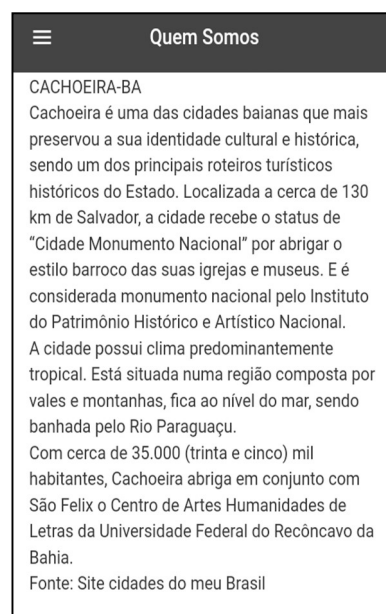


Figura 4- Tela Quem Somos  
Fonte- Site Cahl

Clicando no ícone “Site do Cahl”, é aberta automaticamente a página oficial do CAHL com todas as informações julgadas importantes pela Direção, na sua atualização mais recente, ou seja, toda atualização da página se mostra simultaneamente na tela do aparelho. Esta opção



de visualização do *site* do CAHL visa trazer as informações disponibilizadas pelo Centro na sua página que por “n” motivos não são acessadas pelos discentes. Ver Figura 5.



Figura 5- Tela *Site* do Cahl  
Fonte- Site do Centro

Clicando no ícone “Procedimentos Acadêmicos”, é mostrada ao usuário uma lista com sete subitens em coluna para que o usuário escolha o assunto que lhe interessa. Os subitens mostrados são: “Atendimentos”; “Matrícula-Trancamento”; “Biblioteca”; “Estágios e Monitorias”; “Grupos de Pesquisa”; e “Transporte-Espaço”. Ver Figuras 6 e 7.



Figura 06- Tela Procedimentos  
Fonte- Elaboração Própria



Figura 07- Tela Procedimentos  
Fonte- Elaboração Própria

O subitem Atendimentos visa atender às demandas dos alunos pelos locais e horários nos quais a Direção do Centro realiza o atendimento, especialmente os alunos dos cursos noturnos, conforme o texto abaixo: (Ver Figuras 8 e 9)

A direção do Centro realiza o atendimento ao público discente, docente e a sociedade em geral, para tratar de assuntos que dizem respeito ao Centro/Universidade. Segunda-feira - Das 09:00hs as 12:00hs - Prédio Ana Nery / Das 18:30hs as 21:00hs - Pavilhão Leite Alves, Terça-feira - Das 09:00hs as 12:00hs - Prédio Ana Nery, Quarta-feira - Das 14:00hs as 17:00hs - Pavilhão Leite Alves, Quinta-feira - Das 18:30hs as 21:00hs - Pavilhão Leite Alves, Sexta-feira- Das 09:00hs as 12:00hs - Prédio Ana Nery. OBS: O NUGTEC realiza atendimento aos discentes de segunda a sexta-feira no horário das 08:00hs às 21:00hs. (CAHL, 2017).

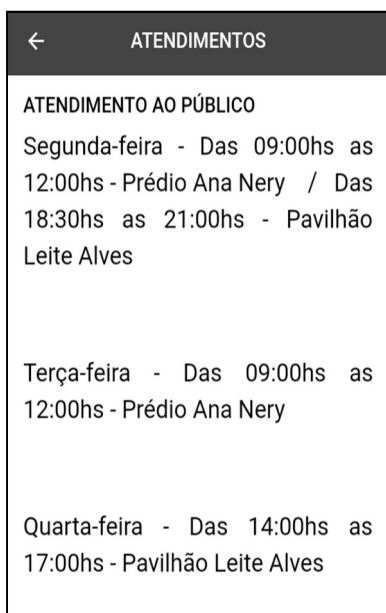


Figura 08- Tela Atendimentos  
Fonte- Site Cahl

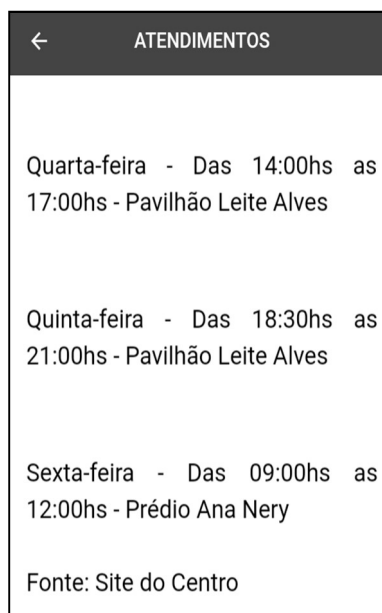


Figura 09- Tela Atendimentos  
Fonte- Site Cahl

O subitem Matrícula/Trancamento traz o texto próprio baseado nas informações da Universidade, que visa atender as demandas e questionamentos sobre processo de matrícula na Universidade. É apresentado o texto abaixo: (Ver Figura 10).

O aluno que está ingressando na Universidade realiza matrícula de forma presencial na SURRAC, no campus da reitoria no município de Cruz das Almas-BA, os demais alunos realizam a matrícula e ou trancamento de matrícula de forma online pelo sistema Sigaa, com posterior ajuste de maneira presencial, se necessário for. Em caso de dúvidas leia o manual do Sigaa no link: <http://ge.tt/8mQh5nl2>

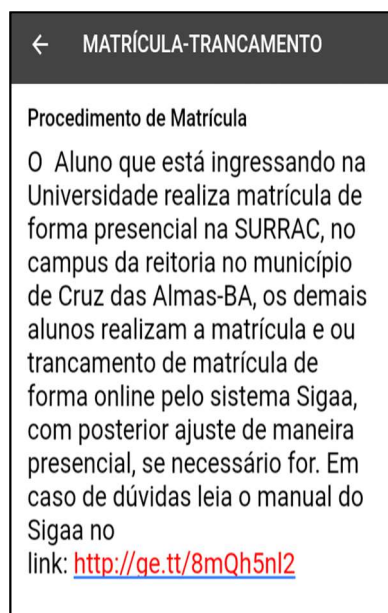


Figura 10- Tela Matrícula/Trancamento  
Fonte- elaboração própria

No subitem Transferência Interna o usuário tem acesso ao texto próprio transcrito a seguir, versando sobre o processo seletivo para mudança de curso no âmbito da Universidade e um *link* para leitura ou *download* do último edital realizado para maiores esclarecimentos. Tal ferramenta visa atender aos questionamentos com relação ao assunto. Ver Figura 11.

Para realizar a mudança de curso dentro da própria Universidade, o aluno deve participar de processo seletivo interno para o preenchimento das vagas disponibilizadas pelos cursos. Para maiores informações acesse o link:<http://ge.tt/3yodLnl2>

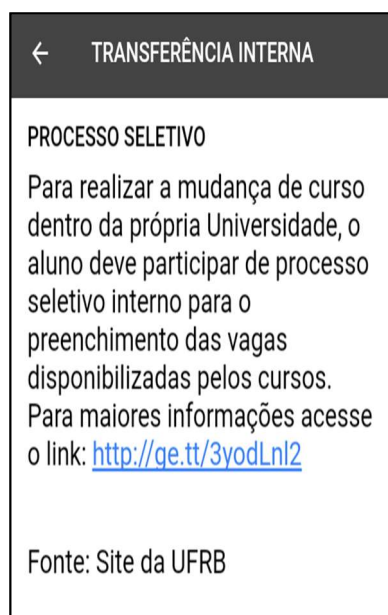


Figura 11- Tela Transferência Interna  
Fonte- Site da UFRB

No subitem Biblioteca o usuário terá acesso ao texto a seguir, que visa atender os anseios dos alunos sobre seu funcionamento, com horários, e todos os serviços oferecidos, além do link para a página da biblioteca no site do Centro. Ver Figuras 12, 13 e 14.

A Biblioteca do Centro de Artes Humanidades e Letras funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h. Aos sábados, das 8h às 12h.

**RENOVAÇÃO E RESERVA DE LIVRO PELA INTERNET** - Os serviços de renovação e reserva podem ser feitos de forma online através do menu “Meu Pergamum” no Sistema Pergamum. O usuário poderá fazer renovação, reserva (caso não exista exemplar disponível no acervo para empréstimo), consultar o histórico de empréstimos e afastamento, além verificar o prazo de empréstimo e alterar a senha. A renovação na forma presencial só poderá ser feita mediante apresentação do livro que se deseja renovar o empréstimo.

**CADASTRO** - Qualquer pessoa com vínculo acadêmico, profissional, administrativo ou temporário com o CAHL poderá requerer o seu cadastro. Para criar o cadastro o usuário deve apresentar os seguintes documentos: Discente: comprovante de matrícula carimbado e assinado por um servidor lotado no Núcleo de Gestão Técnico Acadêmico (NUGTEAC/CAHL), RG, CPF e comprovante de residência de origem.

**PESQUISA DE OBRA NO CATÁLOGO ONLINE DA BIBLIOTECA** - Ao acessar o sítio da Biblioteca do CAHL, Menu “Acervo - Catálogo Online”, o usuário terá acesso ao Sistema Pergamum, podendo fazer a pesquisa geral ou criar estratégia de busca utilizando os menus: Abrir mais opções de consulta: selecionar os índices: título, assunto, autor ou livre; unidade de

informação e tipo de obra, e; Selecione outras pesquisas: selecionar os menus “Pesquisa Avançada” ou “Autoridades”.

**PROCEDIMENTO EM CASO DE AVARIA OU EXTRAVIO DE LIVRO** - Comunicar imediatamente à Direção da Biblioteca sobre o dano ou extravio do material. O usuário responsável deverá repor a obra emprestada. Em caso de obra esgotada, o usuário poderá repor outra obra de igual valor à obra danificada ou extraviada, cujo título deverá ser indicado pela Direção da Biblioteca.

**RESERVA DE LIVRO QUE ESTÁ DISPONÍVEL NA ESTANTE** - O Sistema Pergamum só aceita a reserva de um título quando todos os exemplares destinados a empréstimo estiverem emprestados.

**QUANTIDADE DE OBRAS QUE SE PODE RETIRAR E PRAZO DE EMPRÉSTIMO** - O limite de empréstimo é de 05 livros por usuário, por um período de até 07 dias corridos. Empréstimo do exemplar de consulta poderá ser feito por um período de até 3h. Não estarão disponíveis ao empréstimo: obra de referência; livro de consulta; periódico e material especial. O usuário ficará impedido de utilizar o serviço de empréstimo durante o período correspondente aos dias de atraso de entrega do livro. Na devolução de mais de um livro em atraso, o cálculo ocorrerá da seguinte forma: o número de exemplares em atraso será multiplicado pelo número de dias de atraso, obtendo-se o período de impedimento. O livro de consulta deverá ser devolvido dentro do prazo. O não cumprimento do prazo estabelecido para o empréstimo (até 3h) resultará em suspensão do acesso a todos os serviços da Biblioteca, por um período de 15 dias, por cada dia de atraso e número de obras.

**SOLICITAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE LIVRO PERTENCENTE À OUTRA BIBLIOTECA DO SISTEMA** - Esse serviço chama-se Empréstimo Interbibliotecário. O usuário deve comparecer pessoalmente na Biblioteca e solicitar o serviço a um atendente. Em seguida, preencher formulário com dados da obra e aguardar a chegada do material. Assim que a obra der entrada na biblioteca solicitante, o aluno receberá um e-mail de aviso, e terá dois dias úteis para efetuar a retirada diretamente no balcão de atendimento.

**DECLARAÇÃO DE NADA CONSTA, SUA FINALIDADE E COMO SOLICITAR** - A Declaração de Nada Consta é um documento emitido pela Biblioteca declarando ao usuário “nada constar” de irregularidade em seu cadastro. A Declaração de Nada Consta deve ser solicitado quando o usuário se desvincular permanentemente da instituição, a exemplo de conclusão do curso. A finalidade do "Nada Consta" é a comprovação de que não há nenhuma pendência do interessado perante o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (SIB-UFRB), com fins de requerimento de documentação junto à universidade, a exemplo do diploma. Com a emissão da Declaração de Nada Consta, o usuário perde o vínculo com o SIB-UFRB tendo os seus cadastros automaticamente suspensos.

**WI-FI NA BIBLIOTECA** - Para acessar a rede Wi-Fi UFRB, é necessário que o usuário faça login utilizando USUÁRIO ( a+matricula) e SENHA (CPF) quando abrir o navegador.(CAHL, 2017)

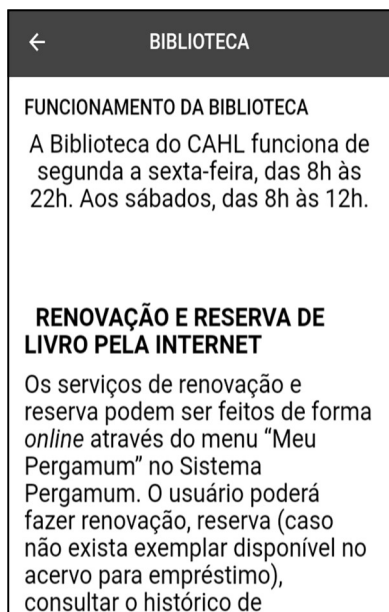


Figura 12- Tela Biblioteca  
Fonte- Site do Cahl

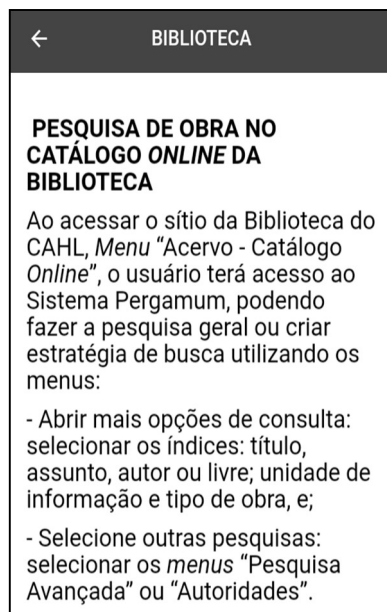


Figura 13- Tela Biblioteca  
Fonte- Site do Cahl

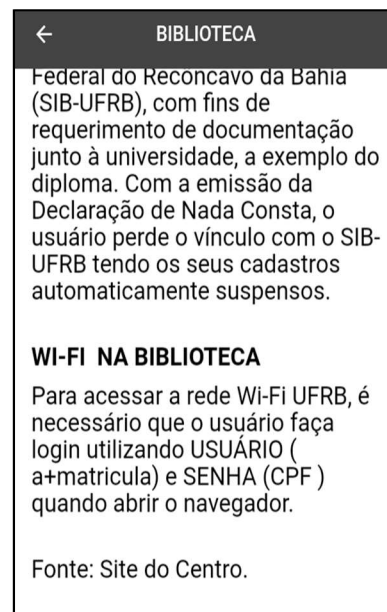


Figura 14- Tela Biblioteca  
Fonte- Site do Cahl

No subitem Estágios e Monitorias o usuário tem acesso ao texto a seguir, que visa explicar aos alunos o que são os estágios e as monitorias, quais seus tipos e links com a página da Universidade que é responsável por cada item. Ver figuras 15, 16 e 17.

**ESTÁGIO** - É uma atividade educativa supervisionada a ser desenvolvida no ambiente de trabalho com o objetivo de desenvolver competências próprias ao exercício profissional na respectiva área de formação do discente. **Quais os tipos de Estágio Curricular?** O estágio curricular poderá ser obrigatório ou não-obrigatório. Estágio curricular obrigatório é aquele de cumprimento obrigatório para integralização curricular. Estágio curricular não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional.

**MONITORIAS** - O aluno do Centro que tenham disponibilidade e interesse pode participar do processo seletivo para monitoria remunerada e voluntária. Para tanto o aluno deve preencher alguns requisitos e passar pelo processo seletivo. Para mais informações veja o último edital dessa modalidade no link: <http://ge.tt/4uUeUtl2> (UFRB, 2017).

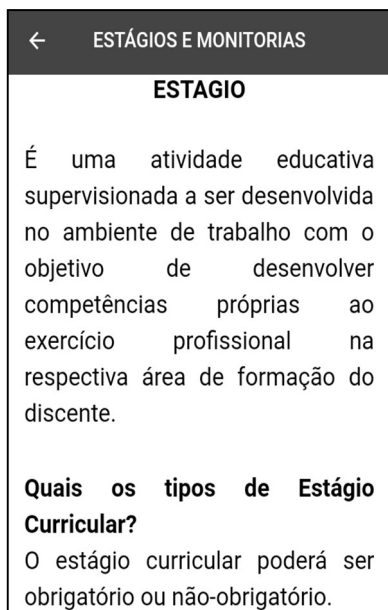


Figura 15- Tela Estágios e Monitorias  
Fonte- Site UFRB

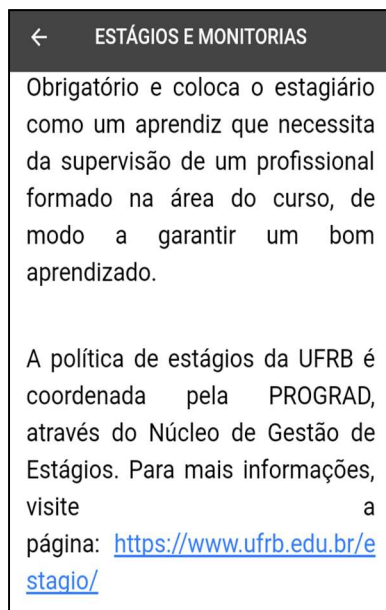


Figura 16- Tela Estágios e Monitorias  
Fonte- Site UFRB

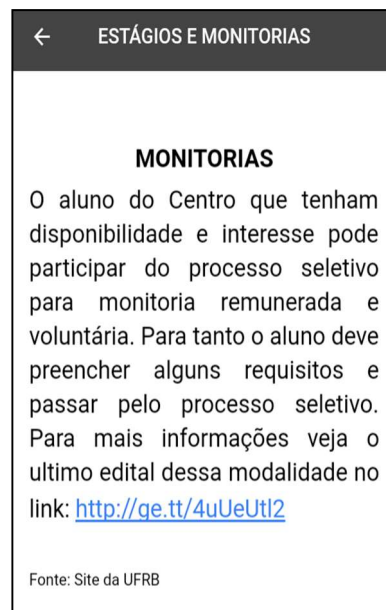


Figura 17- Tela Estágios e Monitorias  
Fonte- Site UFRB

O subitem Grupos de Pesquisa visa sanar os questionamentos dos alunos com relação as pesquisas que atualmente estão sendo realizadas no Centro, através de uma lista com as informações básicas sobre cada grupo. A relação encontrada é a seguinte:

**ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS HUMANAS**

**Corpo e Cultura - Líder: Renata Pitombo Cidreira**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8428295513059845>

Linhas de Pesquisa: Corpo e expressão / Corpo e política

**Corpo, Socialização e Expressões Culturais - Líderes: Maria Salete de Souza Nery / Wilson Rogério Penteadó Junior**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1210806096702680>

Linhas de Pesquisa: Consumo, Arte e Moda / Corpo, Biologia e Política / Cultura popular, festejos e rituais.

**Educação, Sociedade e Diversidade - Líderes: Luís Flávio Reis Godinho / Susana Couto Pimentel**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3415655113971137>

Linhas de Pesquisa: Educação, Diversidade e Inclusão / Educação, sociedade e cultura.

**Gênero, Raça e Subalternidade - Líder: Ângela Lucia Silva Figueiredo**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6697423076212818>

Linhas de Pesquisa: Gênero, cidadania e sexualidade / Identidade, gênero e desigualdades.

**Grupo de Estudo e Pesquisa em Política e Sociedade (GEPPS) - Líderes:**

Maurício Ferreira da Silva / Silvio Cesar Oliveira Benevides

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9727225662547677>

Linhas de Pesquisa: Arte, comunicação e política / Comportamento e participação política / Poder e Desenvolvimento.



**Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educação para as Relações Etnicorraciais, Educação Patrimonial e Ensino de História - Líder:**

Martha Rosa Figueira Queiroz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1847666401079481>

Linhas de Pesquisa: Educação em diferentes ambientes de aprendizagem / Educação Patrimonial, Ensino de História, linguagens e práticas culturais afro-brasileiras / História da África na educação básica / Movimentos negros, povos e comunidades tradicionais: história, memória e resistência / Políticas públicas em educação e cultura.

**Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas GEPM - Líderes:** Bruno José Rodrigues Durães / Francisco Henrique da Costa Rozendo

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2344424139156424>

Linhas de pesquisa: Marxismo e Trabalho na Sociedade Contemporânea / Marxismo, política, cultura e mídia / O marxismo na América Latina.

**Grupo de Pesquisas em Conflitos e Segurança Social – GPECS - Líderes:**

Herbert Toledo Martins / Dhanyane Alves Castro

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3333715363555499>

Linhas de Pesquisa: Instituições judiciárias e policiais / Liderança dos Presos / Sistemas Penitenciários em perspectiva comparada / Tráfico e Mercado de Drogas no Recôncavo da Bahia / Vitimização criminal.

**Memória, processos identitários e territorialidades no Recôncavo da Bahia (MITO) - Líderes:** Ana Paula Comin de Carvalho / Suzana Moura Maia

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6295819533451764>

Linhas de Pesquisa: Memória, Identidade e Patrimônio Cultural / Povos e Comunidades Tradicionais.

**Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros do Recôncavo da Bahia - Líderes:**

Antonio Liberac Cardoso Simoes Pires / Rosy de Oliveira

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2509379181832916>

Linhas de Pesquisa: Comunidades Negras Rurais / Culturas Negras / Escravidão e Pós-Abolição / Etnobotânica / História da África / Negros e Educação / Raça e gênero.

**Observatório Social da Juventude - Líderes:** Nilson Weisheimer / Denise Helena Pereira Laranjeira

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9751721382394241>

Linhas de Pesquisa: Juventude e Educação / Sociologia da Juventude.

**Políticas públicas: desafios da gestão democrática - Líderes:** Maria Inês Caetano Ferreira / Marcia Cristina Rocha Costa

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1730680288062696>

Linhas de Pesquisa: Enquadramentos da saúde na mídia / Ensino médio no Recôncavo e os jovens estudantes: investigando aspectos inter e intra-escolares / O Programa Bolsa Família e educação: estudo de caso de um município do Recôncavo.

**Práticas culturais, religiosidade e imaginário - Líderes:** Marco Antônio Nunes da Silva / Fabricio Lyrio Santos

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0244853652172043>

Linhas de Pesquisa: Religião, cultura e sociedade.

**ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS**

**Grupo de Estudos em Arte, Cultura e Comunicação - Líder:**

Juciara Maria Nogueira Barbosa

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5069870094487098>

Linhas de Pesquisa: Imagem, arte, cultura e comunicação.

**Comunicação, identidades e memória - Líder:** Hérica Lene Oliveira

Brito <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2547207431394764>

Linhas de Pesquisa: Comunicação e memória / Memória e história da imprensa.

**Desenvolvimento Regional, Políticas Sociais, Turismo e Cultura -**

Líderes: Lúcia Maria Aquino de Queiroz / Sida da Silva

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6939375970117801>

Linhas de Pesquisa: Caminhos do Paraguaçu / Desenvolvimento Regional / Diagnóstico Cultural dos municípios de Cachoeira, Itaparica, Maragogipe, Salinas da Margarida, Santo Amaro, São Félix, Saubara / Envelhecimento e políticas sociais / Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais dos municípios de Cachoeira, Itaparica, Maragogipe, Salinas da Margarida, Santo Amaro, São Félix, Saubara / Mãos que modelam o barro / Serviço Social, Trabalho, Formação Profissional.

**CIPÓS - Grupo de Estudos e Pesquisa - Cidadania e Políticas Sociais -**

Líderes: Heleni Duarte Dantas de Ávila / Jucileide Ferreira do Nascimento

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6031141155373846>

Linhas de Pesquisa: Análise da institucionalização e democratização dos conselhos municipais de saúde do Recôncavo baiano / Desatando nós e criando laços - conselhos de saúde nos municípios de Cachoeira e São Félix / Governança territorial no Brasil: Especificidades Institucionais, Lógicas Espaciais e Políticas de Desenvolvimento / Perfil dos trabalhadores do SUAS / Uso de drogas entre universitários do CAHL.

**Grupo de Estudo e Pesquisa Cultura Científica, Gênero e Jornalismo -**

Líder: Maria de Fatima Ferreira

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0605386832993536>

Linhas de Pesquisa: Cultura Científica, Gênero e Jornalismo / Gênero e Ciência / Percepção Pública de Ciência e Tecnologia / Webjornalismo Científico Audiovisual na Bahia.

**Grupo de Estudos da Mídia - Líder:** José Pércles Diniz Bahia

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9022892891797689>

Linhas de Pesquisa: História da Mídia / Jornalismo Regional e Comunitário / Radiojornalismo.

**Grupo de trabalho e pesquisa em serviço social na educação –**

**GTSSSEDU - Líderes:** Marcela Mary José da Silva / Tattiana Tessye Freitas da Silva

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2615796982603369>

Linhas de Pesquisa: Assistência Estudantil / Educação Popular e Serviço Social / Escola, Família, Comunidade e Direitos Humanos / Espaços Sócio-ocupacionais, Educação, Projeto Ético Político / Observatórios da Vida

Docente e da Vida Escolar / Política de Educação, Pobreza e Desigualdade Social.

**Natureza, Trabalho, Ontologia Social e Serviço Social - NATOSS -**

Líder: Rosenaria Ferraz de Souza

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6883761694032285>

Linhas de Pesquisa: Trabalho, meio ambiente e direitos humanos.

**Núcleo de Estudos Sobre Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural**

- Líder: Nilson Weisheimer

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9174182743014180>

Linhas de Pesquisa: Agricultura familiar / Dinâmica e Organização do Agronegócio Fruticultura do Nordeste / Estratégias de Comercialização e Mercado / Intervenções Públicas no Meio Rural / Mudança Técnica, Relação de Trabalho e Questões de Gênero.

**Núcleo de Pesquisa em Experiência, Comunicação e Audioculturas (ECA) - Líder: Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3461915124220907>

Linhas de Pesquisa: Estética, Som e Sentido / Práticas de escuta musicais.

**Percorso Expográfico, Pesquisa, Patrimônio e Memória - Líderes:**

Patrícia Verônica Pereira dos Santos / Sura Souza Carmo

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4982979651819565>

Linhas de Pesquisa: Comunicação Museológica / Pesquisa.

**TelenS - Grupo de Pesquisa e Extensão Telejornalismo, Narrativas e**

**Sociedade - Líderes: Jussara Peixoto Maia / Daniela Abreu Matos**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9389363897373594>

Linhas de Pesquisa: Comunicação, Cultura e Sociedade / Cultura e Juventude / Política, cultura e mídia / Telejornalismo e entretenimento.

**TRAPPOS - Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trajetórias**

**Participativas e Políticas Sociais - Líderes: Sílvia de Oliveira Pereira**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5660198551651893>

Linhas de Pesquisa: Pessoa com Deficiência / Saúde Mental.

**ÁREA DE CONHECIMENTO LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES**

**GAAP - Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Arte, Audiovisual e**

**Patrimônio - Líderes: Xavier Gilles Vatin / Danillo Silva Barata**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6524904905853594>

Linhas de Pesquisa: História, Teoria, Crítica e Curadoria das artes / Processos Artísticos / Teoria, análise e crítica do cinema e do audiovisual.

**LACIS - Laboratório de Análise e Criação em Imagem e Som - Líder:**

Fernanda Aguiar Carneiro Martins

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1522564049755160>

Linhas de Pesquisa: Análise da Imagem / Análise do Som / Cinema Experimental e de Vanguarda / Estudos Deleuzianos.

**Núcleo de Pesquisa em Dramaturgia - Líderes: Guilherme Sarmiento da**

Silva / Roberto Lyrio Duarte Guimarães

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1939825982943769>

Linhas de Pesquisa: Dramaturgia.

**[Re]image - Grupo de Pesquisa em Artes Visuais - Líderes: Ana Valécia**

Araújo Ribeiro / Carolina Fialho Silva

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9053729042338869>

Linhas de Pesquisa: Arte e tecnologia / Artes Visuais e Patrimônio / Espaço e estética na arte contemporânea / Laboratório Corpo/Imagem/Convergência:

processos poéticos no digital / Poéticas e processos artísticos contemporâneos / Teoria, história e crítica da arte.

Nas informações sobre cada grupo de pesquisa ativos do Centro, o aluno encontrará nome dos seus líderes, bem como sua linha de pesquisa, área de atuação, com um *link* da *homepage* junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Algumas informações contidas no site do Centro estão desatualizadas, o texto refere-se aos grupos que estão ativos conforme site do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil.(CAHL, 2017). Ver Figuras 18, 19 e 20.

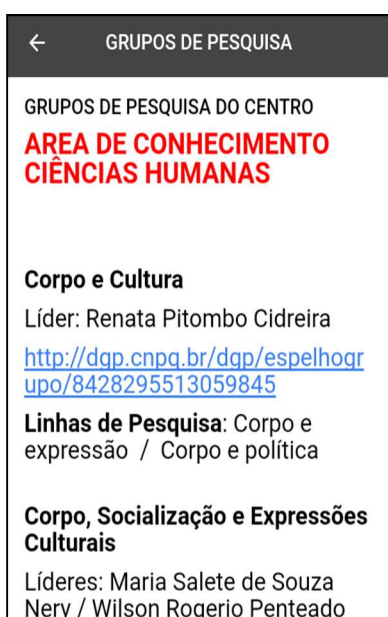


Figura 18- Tela Grupos de Pesquisa  
Fonte- Site Cahl

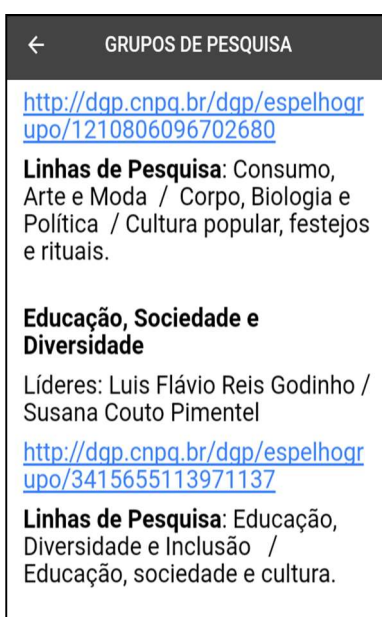


Figura 19- Tela Grupos de Pesquisa  
Fonte- Site Cahl

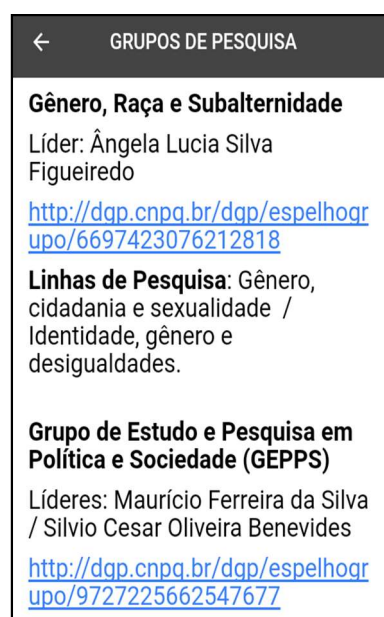
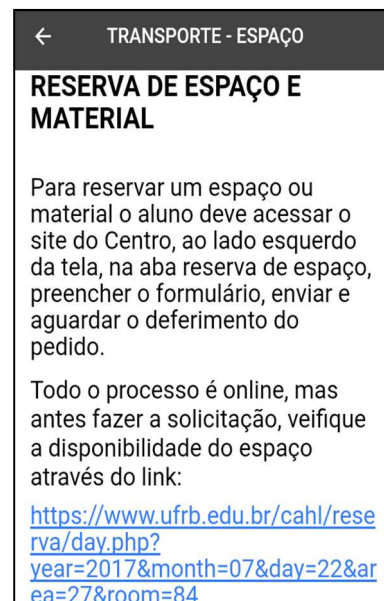


Figura 20- Tela Grupos de Pesquisa  
Fonte- Site Cahl

O subitem Transporte/Espaço visa sanar as dúvidas dos alunos sobre procedimentos para solicitação do transporte de propriedade da Universidade para viagens relacionadas à sua formação acadêmica. O subitem trata também da solicitação de espaços ou equipamentos, desde que seja para uso exclusivo na formação, pesquisa ou extensão acadêmica. Ver Figuras 21 e 22.



O ícone Multimídias traz ao usuário uma tela com cinco subitens, que são: Álbum de Fotos; Prédios do Cahl; UFRB TV; Contatos; Mapa do Pavilhão de Aulas. Ver Figura 23.

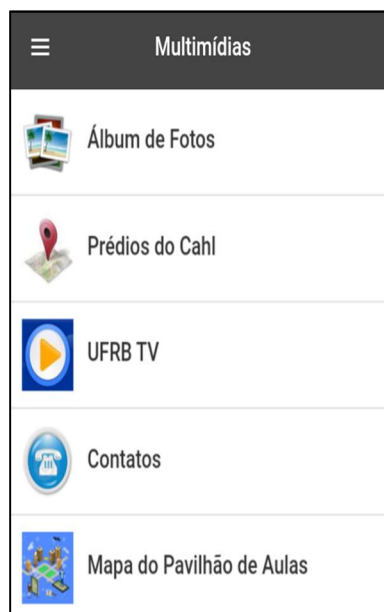


Figura 23- Tela Multimídias  
Fonte- Elaboração própria

O subitem Álbum de Fotos visa trazer, ao usuário, o CAHL através de algumas fotos dos seus prédios, imagens de eventos realizados no Centro e pelo Centro, que é disponibilizado pela própria Universidade, mas que muitos alunos não acessam. Ver Figuras 24 e 25.



O subitem Prédios do Cahl visa sanar as dúvidas dos alunos com relação ao endereço completo e à localização dos prédios do Centro, possibilitando a visualizar através do Google Maps. Ver Figuras 26, 27 e 28.

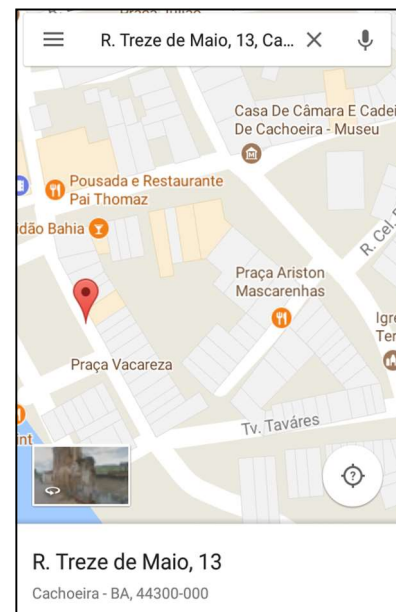
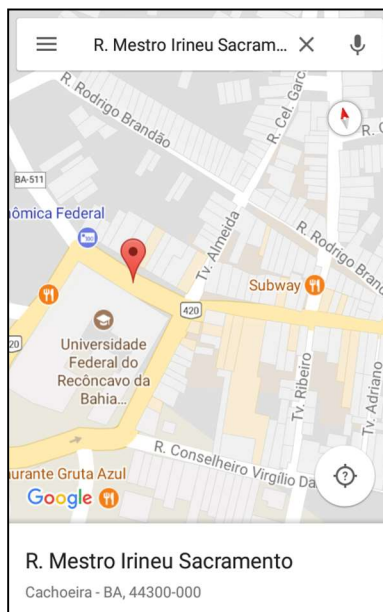
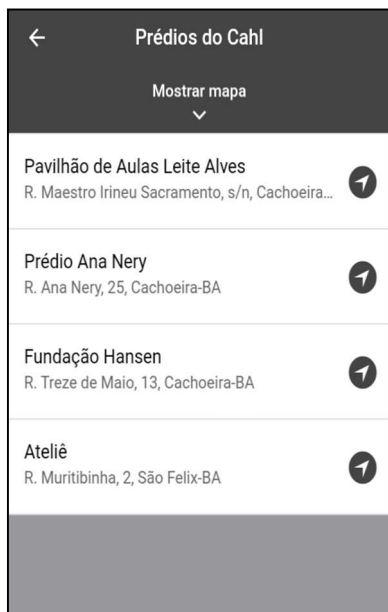


Figura 26- Tela Prédios do Cahl  
Fonte- elaboração própria

Figura 27- Tela Prédios do Cahl  
Fonte- elaboração própria

Figura 28- Tela Prédios do Cahl  
Fonte- elaboração própria

O subitem UFRB TV visa manter o aluno atualizado sobre aos vídeos e filmes produzidos pela Universidade no seu canal no Youtube, sendo exibidos todos os vídeos, entrevistas e palestras postados pela Universidade. Ver Figura 29.



Figura 29- Tela UFRB TV  
Fonte- elaboração própria

O subitem Contatos visa atender aos questionamentos com relação aos telefones úteis aos alunos dando acesso à lista de telefones de áreas importantes na gestão acadêmica, dos prédios e estâncias do Centro, que funcionam e que são de interesse dos estudantes. Foi realizado uma conferência dos telefones disponibilizados, e como houve cortes no orçamento da Instituição, só adicionamos os telefones em pleno funcionamento e que são de interesse dos alunos. Ver Figuras 30, 31 e 32.



Figura 30- Tela Contatos  
Fonte- Site Cahl

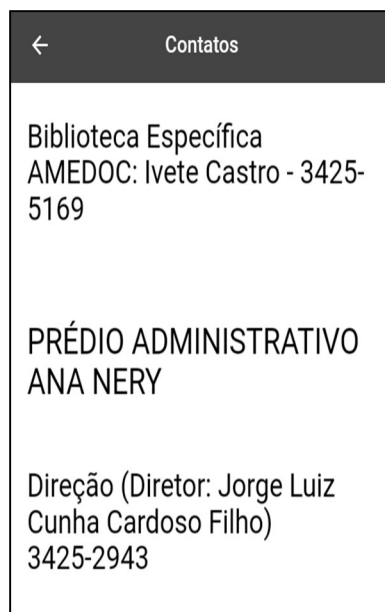


Figura 31- Tela Contatos  
Fonte- Site Cahl

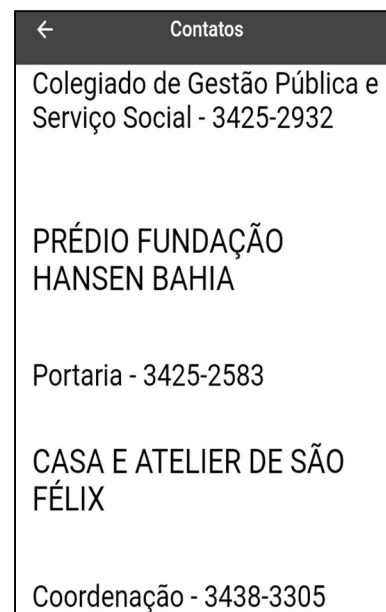


Figura 32- Tela Contatos  
Fonte- Site Cahl

O subitem Mapa do Pavilhão de Aulas visa orientar os alunos na localização de todas as salas, laboratórios e estúdios do prédio para facilitar seu acesso aos locais de aula. Ver Figura 33.



Figura 33- Tela Mapa Pavilhão de Aulas  
Fonte- elaboração própria



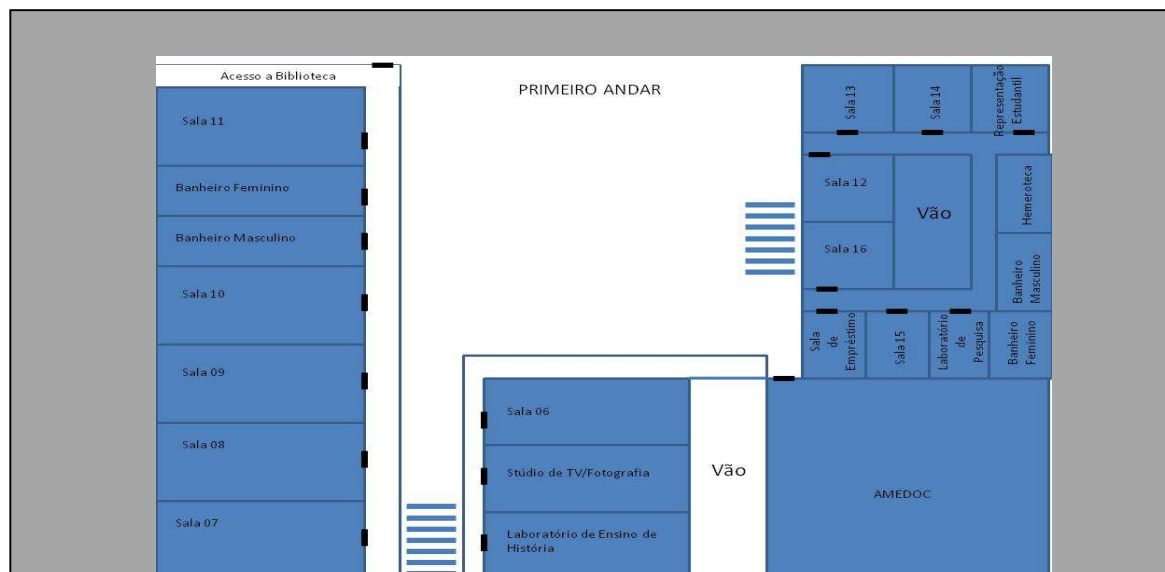


Figura 33.1- Tela Mapa Pavilhão de Aulas  
Fonte- elaboração própria

O ícone “Auxílios e Bolsas” visa trazer informações tidas como mais relevantes para a permanência de muitos alunos no Centro e na UFRB. As informações são apresentadas conforme o texto a seguir, que traz o que a Universidade oferta através do seu Programa de Permanência Qualificada - PPQ. Ver Figuras 34, 35 e 36.

A Universidade através da sua Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis, com seu Programa de Permanência Qualificada PPQ, disponibiliza alguns auxílios para os estudantes economicamente desfavorecidos. O auxílio à permanência – projetos institucionais UFRB/PROPAAE refere-se ao repasse pecuniário mensal no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), com duração de um ano, renovável anualmente. Auxílio à Moradia - refere-se a uma vaga na unidade de residência universitária, até a duração média do curso de graduação. Auxílio Pecuniário à Moradia - refere-se ao repasse pecuniário mensal no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), com duração de um ano, renovável anualmente, até o tempo médio de duração do curso de graduação. Auxílio Deslocamento - refere-se ao repasse pecuniário mensal no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), com duração de um ano, renovável anualmente, até o tempo regular de duração do curso. Auxílio à Alimentação - refere-se ao repasse pecuniário mensal no valor de R\$ 330,00 (trezentos reais), com duração de um ano, renovável anualmente, até o tempo regular de duração do curso para alimentação. Auxílio Creche - (LDB 9394/96) a estudantes com comprovada demanda social para custear despesas com filhos/as, crianças tuteladas ou legalmente adotadas com idade entre (0-3) zero a três anos, e que estejam matriculados em creche ou Núcleo de Recreação Infantil. Comprovar a

matrícula e a despesa mensal com a manutenção da criança em instituição regular. O Valor do repasse mensal do auxílio creche é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), considerada o valor médio da oferta de serviço regular nas cidades do Recôncavo. A concessão do auxílio terá revalidação anual, com apresentação de documentação a ser solicitada pela coordenação de Assuntos Estudantis/NAIE, sendo consideradas, no parecer, as condições acadêmicas do/a estudante beneficiário/a.

Para se candidatar o estudante tem que preencher os seguintes requisitos: I) Estar regularmente matriculado/a em curso de graduação presencial da UFRB; II) Comprovar situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio de documentação exigida (Anexo I); III) Apresentar perfil socioeconômico estabelecido pelo PNAES (Dec. 7.234/2010): renda familiar per capita bruta de até 1 salário mínimo e meio; IV) Prioritariamente, ser oriundo/a da rede pública de ensino; V) Prioritariamente, ser optante do sistema de acesso via programa de reserva de vagas da UFRB (origem escolar e definição de pertencimento étnico-racial); VI) Não ter vínculo empregatício de qualquer natureza ou atividade remunerada; VII) Não ser graduado/a, salvo estudantes da UFRB oriundos/as de cursos de Bacharelados Interdisciplinares que estejam matriculados em algum curso de 2º ciclo - terminalidade. VIII). Não receber bolsa proveniente de outros programas tais como: PBP, PIBIC, PIBEX, PET ou outras de mesma natureza. Será considerado eliminatório o que se refere aos itens: I, II, III, VI, VII, VIII. OBS: para mais informações veja o edital: <http://ge.tt/8vMcOnl2>

PIBIC - O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tem por finalidade apoiar a política de iniciação científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação inseridos na pesquisa científica. Nesse âmbito, atualmente a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia dispõe de 287 bolsas, as quais são custeadas por agências de fomento (CNPq e FAPESB) ou pela Universidade e distribuídas para discentes de graduação dos Centros de Ensino da UFRB, sendo 77 CNPq, 13 CNPq-AF, 150 FAPESB e 47 UFRB. Link do

Edital: [https://www.ufrb.edu.br/pibic/images/documentos/Editais/Edital1PIBIC\\_PIBIC\\_AF\\_2017-2018\\_Final.pdf](https://www.ufrb.edu.br/pibic/images/documentos/Editais/Edital1PIBIC_PIBIC_AF_2017-2018_Final.pdf)

PIBITI - O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, por meio da concessão de bolsas de iniciação tecnológica a estudantes de graduação. Nesse âmbito, atualmente a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia dispõe de 21 bolsas, as quais são custeadas pelo CNPq ou pela Universidade e distribuídas para discentes de graduação dos Centros de Ensino da UFRB, sendo 20 CNPq e 1 UFRB. [https://www.ufrb.edu.br/pibic/images/repositorio/pdfs/normas\\_ict\\_ufrb.pdf](https://www.ufrb.edu.br/pibic/images/repositorio/pdfs/normas_ict_ufrb.pdf) documentos necessários: <https://www.ufrb.edu.br/pibic/documentos> (UFRB, 2017).

☰ AUXÍLIOS E BOLSAS	☰ AUXÍLIOS E BOLSAS	☰ AUXÍLIOS E BOLSAS
<p><b>MODALIDADES DE AUXÍLIOS</b></p> <p>A Universidade através da sua Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis , com seu Programa de Permanência Qualificada PPQ, disponibiliza alguns auxílios para os estudantes economicamente desfavoráveis.</p> <p><b>O auxílio à permanência</b> – projetos institucionais UFRB/PROPAEE refere-se ao repasse pecuniário mensal no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), com</p>	<p>OBS: para mais informações veja o edital: <a href="http://ge.tt/8vMcOnl2">http://ge.tt/8vMcOnl2</a></p> <p><b>PIBIC</b></p> <p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tem por finalidade apoiar a política de iniciação científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação inseridos na pesquisa científica.</p>	<p>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia dispõe de 21 bolsas, as quais são custeadas pelo CNPq ou pela Universidade e distribuídas para discentes de graduação dos Centros de Ensino da UFRB, sendo 20 CNPq e 1 UFRB.</p> <p><a href="https://www.ufrb.edu.br/pibic/imagens/repositorio/pdfs/normas_ict_ufrb.pdf">https://www.ufrb.edu.br/pibic/imagens/repositorio/pdfs/normas_ict_ufrb.pdf</a></p> <p>documentos necessários: <a href="https://www.ufrb.edu.br/pibic/documentos">https://www.ufrb.edu.br/pibic/documentos</a></p> <p>Fonte: Site da UFRB.</p>

O ícone “Site dos Cursos” traz ao aluno os sites oficiais de todos os cursos de graduação do Centro na tela de seu aparelho, para uma melhor aproximação dos discentes com os cursos oferecidos pela Universidade. As informações são, portanto, institucionais. Ver Figuras 37 e 38.

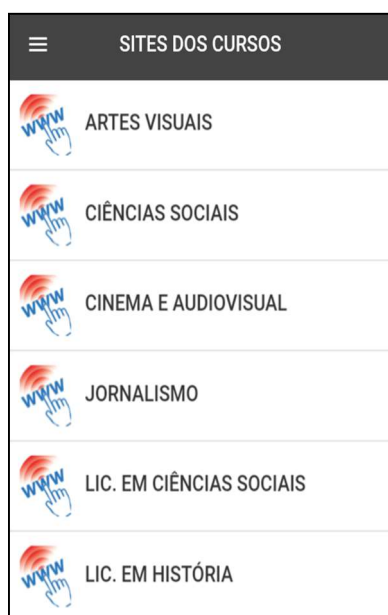


Figura 37- Tela Site dos Cursos  
Fonte- Site CahI

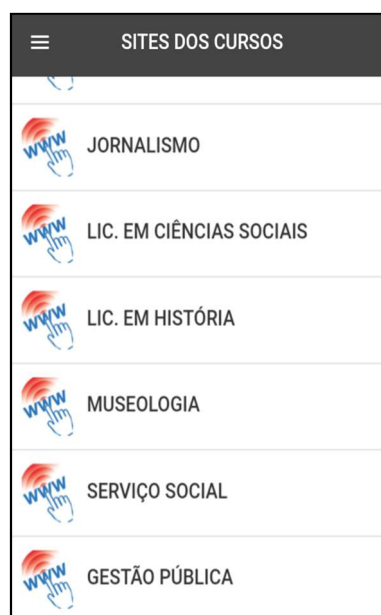


Figura 38- Tela Site dos Cursos  
Fonte- Site CahI

O ícone “Manuais” visa disponibilizar ao aluno os documentos importantes referentes à vida na qualidade de aluno da Universidade, através do texto:

É muito importante que o aluno ingresso na Universidade conheça todos os seus direitos e todos os seus deveres. Neste sentido seguem abaixo os *links* de documentos relevantes para o aluno integrante do Centro.

Estatuto UFRB - <http://ge.tt/9a757nl2>;

Manual do Aluno - <http://ge.tt/9umH7nl2>; que foi substituído pelo

Guia Viver UFRB; Regulamento de Ensino - <http://ge.tt/8OSL7nl2>;

Manual SIGAA - <http://ge.tt/8mQh5nl2>.

São disponibilizados os manuais de interesse do estudante, como Estatuto da Universidade, Manual do Aluno, Regimento de Graduação e o manual do Siga a, além do link para leitura ou download dos mesmos, para um aprofundamento de todas as normas, direitos e deveres do estudante da UFRB. Fonte: Elaboração própria. Ver Figuras 39 e 40.



Figura 39- Tela Manuais  
Fonte- elaboração própria

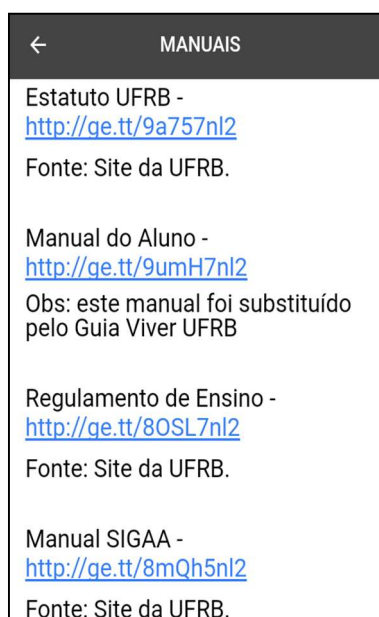


Figura 40- Tela Manuais  
Fonte- elaboração própria

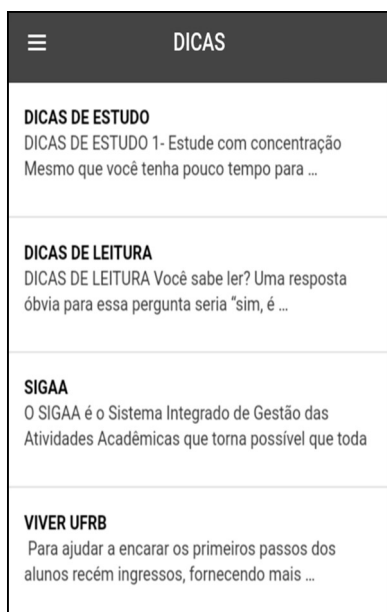


Figura 41- Tela Dicas  
Fonte- elaboração própria

No ícone “Dicas” o aluno encontra uma lista de textos com dicas como: dicas de estudo; dicas de leitura; dicas do Sigaa; e dicas sobre o Viver UFRB. Ver figura 41.

## DICAS DE ESTUDO –

### 1- Estude com concentração

Mesmo que você tenha pouco tempo para se dedicar, o importante é que esses momentos de estudo sejam de qualidade. Ou seja, quando estiver estudando, foque totalmente na sua tarefa, deixando de lado TV, redes sociais ou qualquer outra coisa que possa te distrair. Se você acha difícil manter a atenção por muito tempo, pode tentar adotar a técnica Pomodoro, método no qual você deve se concentrar totalmente por 25 minutos e ter 5 minutos de intervalo para relaxar.

**2 -Se divirta enquanto estuda** - A ideia é simples: se você sentir prazer em estudar, com certeza será cada vez mais fácil aprender. Portanto, se a ideia de ler em um local fechado não te agrada, procure ir a um parque, estudar em grupos ou até mesmo propor uma recompensa, por exemplo, uma hora de videogame para cada hora de estudo.

**3 - Pratique exercícios** - Se manter saudável é o primeiro passo para garantir que você aguentará o ritmo de estudos, portanto, reserve alguns momentos para praticar esportes ou outros exercícios, como dança ou

yoga. Dessa maneira, além de evitar problemas como tendinite ou dores na coluna e aliviará o estresse.

**4-Alimente-se corretamente** - Os alimentos são as fontes de energia que o corpo precisa para se manter ativo e funcionando corretamente. Para garantir que o cérebro tenha toda a força que precisa para conseguir assimilar os conteúdos, é preciso consumir uma boa quantidade de frutas, verduras, legumes e proteínas, alimentos ricos em vitaminas. Outro benefício de uma alimentação balanceada é a manutenção da imunidade, também evitando doenças como a gripe.

**5 - Faça outras atividades** - É claro que estudar é fundamental, porém, todos precisam de momentos de descanso e relaxamento para poder se concentrar novamente com força total. Sendo assim, é importante ter um hobby que o deixe feliz e recarregue as energias. Outro benefício de fazer uma atividade extracurricular é a chance de aprender uma nova habilidade como a fotografia, a gastronomia ou o artesanato, por exemplo. Aliar tais habilidades aos planos de carreira também é uma grande ideia, afinal, além de relaxar, você complementar seu currículo.

**6 – Dormir bem** - Os benefícios de um sono de qualidade para o estudo são essenciais para quem pretende se dedicar o máximo possível. Primeiramente, é durante o sono que o cérebro consegue assimilar tudo o que aprendeu durante o dia, portanto, dormir pouco ou ter um sono agitado prejudicam a fase de fixação do conhecimento, fazendo com que parte do estudo se perca. Em paralelo, qualquer pessoa que esteja cansada com certeza não manterá o mesmo ritmo no dia seguinte, logo não conseguirá ter o foco e a energia necessários para aprender. Sendo assim, organize sua rotina de maneira a permitir boas noites de sono.

**7 – Desenvolva sua personalidade** - A escola tem muito mais a ensinar que apenas equações e regras de gramática. Lembre-se que ela é uma preparação para a vida futura, e que, como tal, guarda desafios emocionais para os quais é importante estar preparado. Sendo assim, veja os trabalhos em grupo e a convivência com a turma como oportunidades para se desenvolver como pessoa, aprendendo a trabalhar em equipe, tendo noções de liderança, empatia e também trabalhando os relacionamentos interpessoais.

**8 – Compartilhe idéias** - Em uma escola não é apenas o professor que tem muito a ensinar. Entrar em contato com outras pessoas dá a chance de conhecer novas ideias e encontrar soluções para problemas que pareciam muito maiores. Por outro lado, ajudar as pessoas é gratificante e colabora para criar laços e amizades, sem contar que ensinar é a melhor maneira de demonstrar que você aprendeu.

**9 – Persiga suas metas** - A melhor maneira de perseguir um objetivo é criar um plano e se manter fiel a ele. Portanto, aproveite o início do ano para desenhar suas metas e identificar o caminho que você terá que percorrer para alcançá-las, programando sua agenda e tendo

consciência até mesmo dos sacrifícios que você terá que fazer para conseguir o que quer.

**10 - Mantenha um equilíbrio** - Lembre-se que a vida é feita de bons momentos. Embora você esteja estudando para realizar seus sonhos, aproveitar o que o presente oferece também é importante. Encontrar o equilíbrio nessa fase é importante e funciona como um ótimo treino para a vida profissional: se você aprender a manejar vida social, acadêmica e ter bons momentos, como viagens com a família agora, as chances que você consiga ser bem-sucedido no futuro são as melhores possíveis. (UNIVERSIA, 2017). Ver Figuras 42 e 43.

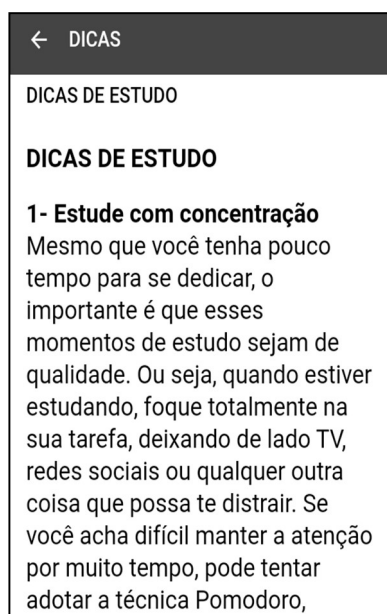


Figura 42- Tela Dicas de Estudo  
Fonte- Site Universia

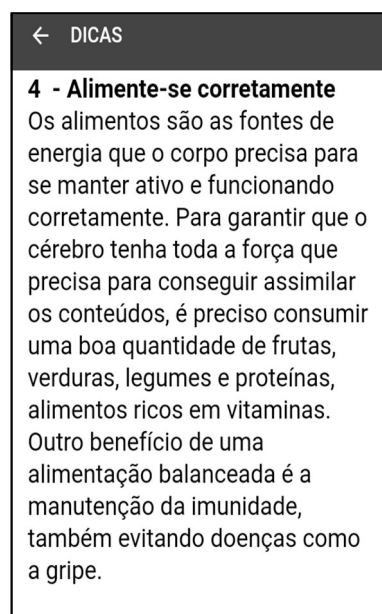


Figura 43- Tela Dicas de Estudo  
Fonte- Site Universia

Dicas de leitura para interpretação e fixação dos textos lidos, texto extraído do blog una.br, para aumentar a absorção do conteúdo lido ou aprendido em sala. Ver Figuras 44, 45 e 46.

DICAS DE LEITURA - Você sabe ler? Uma resposta óbvia para essa pergunta seria “sim, é evidente que sei ler, visto que estou lendo esse artigo nesse exato momento”. Mas reflita atentamente sobre essa questão. Você realmente consegue absorver todos ou grande parte dos conteúdos que lê? Tem facilidade para compreender e interpretar textos, tirando suas próprias conclusões sobre eles? Estamos vivendo uma época na qual o acesso à informação se disseminou amplamente, em todas as partes do mundo, com a popularização da internet. Porém, o que poderia ser extremamente benéfico para incentivar o hábito da leitura entre pessoas de todas as camadas sociais, às vezes acaba por ser prejudicial. Com a enxurrada de informações que chegam às telas do computador a todo instante, de maneira vertiginosamente rápida, acabamos perdendo um pouco a capacidade de foco e atenção. Ler

textos mais longos ou até mesmo parar para ler um romance, impresso em papel, tornaram-se tarefas extremamente maçantes e desinteressantes para os jovens. Por que ler é importante para universitários? Ingressamos em uma faculdade para aprender sobre temas de nossa escolha e nos tornarmos profissionais de uma determinada área, certo? E para que o aprendizado ocorra de maneira eficiente e não superficial, é necessário se aprofundar em determinados assuntos. E é isso que a leitura proporciona. O hábito de ler permite uma expansão incrível de nosso conhecimento e é fundamental para o sucesso acadêmico. Na maioria das vezes, os alunos tendem a procrastinar leituras, a dividir a leitura de livros e textos entre componentes do grupo para realizar trabalhos e quase nunca vão além da bibliografia sugerida pelo professor da disciplina. Essas atitudes limitam demais o conhecimento e o tornam parcial. Além disso, um dos principais propósitos de faculdades e universidades é a formação de cidadãos com pensamento crítico. Isso significa dizer que universitários, além de compreender e interpretar textos, têm que ser capazes de formar opiniões próprias sobre o assunto e pensar criticamente sobre ele. Pessoas com pensamento crítico também possuem a capacidade de vinculação do conhecimento, ou seja, sabem onde buscar fontes confiáveis e de qualidade para seus estudos acadêmicos e não acreditam em qualquer informação que chega às suas mãos. Outro motivo para você ler é a possibilidade de ampliar seu vocabulário e ter domínio sobre os recursos da língua na prática. A leitura te põe em contato com técnicas narrativas diferentes, que certamente vão enriquecer a forma como você escreve. Conhecer novas palavras vai fazer com que seu texto fique mais sofisticado, algo que você também vai perceber quando começar a usar os recursos linguísticos, como orações na ordem indireta e figuras de linguagem menos usuais do que a metáfora. Seus relatórios, suas dissertações e, no final do curso, seu TCC serão mais fáceis de serem escritos, serão mais fluentes e compreensíveis. E um bom texto também abre portas na hora de procurar emprego — afinal, escrever corretamente é a base para qualquer profissional qualificado. Se você pretende se destacar no meio acadêmico e se tornar um profissional de sucesso, com uma carreira promissora, é extremamente importante que você desenvolva o hábito da leitura, se já não o possuir. Como se tornar um leitor? A leitura é um hábito, e, como qualquer hábito, necessita de empenho e dedicação, principalmente no início. Com o passar do tempo, ler acaba deixando de ser um esforço e acaba se tornando um imenso prazer. E acredite: valerá muito a pena, e as chances de você se arrepender são praticamente inexistentes. Você pode começar com um livro curto, sobre um assunto que seja do seu interesse. Não é necessário ser um texto acadêmico ou científico. Pesquise na internet, nas páginas de grandes livrarias, blogs ou fóruns de discussão literários. Leia sinopses e críticas do título que você se interessou e veja se realmente o conteúdo te agrada. Existem milhões de livros disponíveis, por isso, é praticamente impossível que você não se interesse por algum. Determine horários e dias para ler. Assim como todos os nossos hábitos diários, como comer, tomar banho ou escovar os dentes, a leitura deve ter um espaço reservado só para ela em sua agenda, principalmente no início. Com o tempo, é muito provável que você pegue gosto por ler, se torne um devorador de livros e tenha que achar mais tempo para essa atividade em sua vida. Se você estiver bem motivado em tornar a leitura uma peça-chave na construção de sua rotina acadêmica, experimente escrever sua opinião sobre livros, artigos e textos que você ler. Esses escritos não precisam ser lidos por ninguém além de você mesmo, se assim você desejar. Esse tipo de atividade



estimula o desenvolvimento de sua capacidade de interpretação e da formação de pensamento crítico e podem fazer você se sobressair dentro da comunidade acadêmica. Ao conseguir incorporar o hábito da leitura em sua vida, ler textos e livros acadêmicos não será mais tão difícil. Muito pelo contrário: você estará muito mais apto a compreendê-los e, por isso, com mais vontade de absorver seu conteúdo. Acredite: pessoas bem-sucedidas em suas carreiras e profissões, não importando a qual área pertencem, estão em um constante aprendizado. E uma parte importantíssima do aprendizado vem com a leitura e com a discussão de bibliografias de autores renomados na área estudada. Por isso, a importância do hábito de leitura para universitários é tão grande. Ler amplia seus conhecimentos, trabalha sua capacidade de foco e concentração e, no caso de leituras acadêmicas, mantém você atualizado em sua área e te deixa mais preparado para o mercado de trabalho. Se você ainda não possui o hábito de ler, mas acha importante se destacar no meio acadêmico e ampliar sua visão de mundo, considere incorporá-lo em sua vida! Adote o hábito de visitar bibliotecas e livrarias. Saber ler e gostar de livros passa por um hábito que todos que amam a leitura fazem: visitar bibliotecas e livrarias. Necessariamente, você não precisa ir a esses lugares para retirar ou comprar um livro. Vá para alimentar o conhecimento, ter contato com novos e diferentes livros. Retire um da estante, sente em uma poltrona e leia algumas páginas. Esse contato fugaz pode despertar novos interesses e te apresentar muita coisa boa. Ler também é trocar ideias sobre tramas, novos autores e gêneros. Converse com seus amigos e professores sobre o que você leu ou está lendo. Esse intercâmbio ajuda a esclarecer ideias, a expandir seu olhar sobre determinado autor ou livro. Além disso, essa troca enriquece a própria prática da leitura. Aproveite o tempo livre, você pode ler no metrô, no ônibus, num banco na faculdade, na lanchonete enquanto espera pela próxima aula. O negócio é aproveitar o tempo para ir cativando esse hábito em você. Carregue sempre o livro com você, na sua mochila ou na bolsa, para que ele esteja à disposição a qualquer momento. Para não levar muito peso, opte pelas edições de bolso. (BLOG.UNA, 2017)

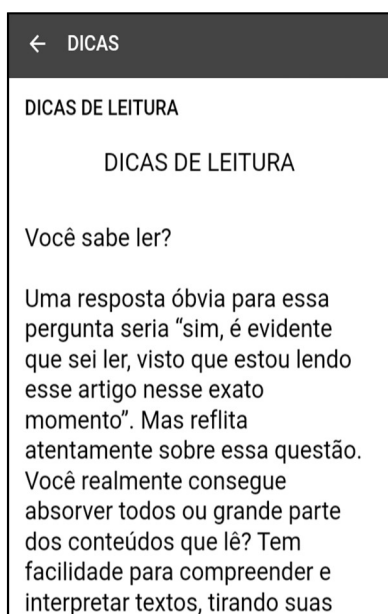


Figura 44- Tela Dicas de Leitura  
Fonte- Site una.com

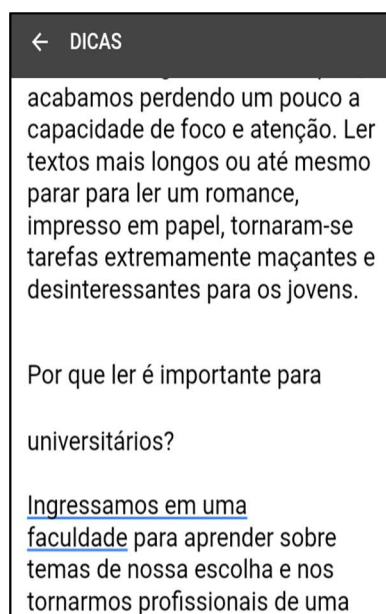


Figura 45- Tela Dicas de Leitura  
Fonte- Site una.com

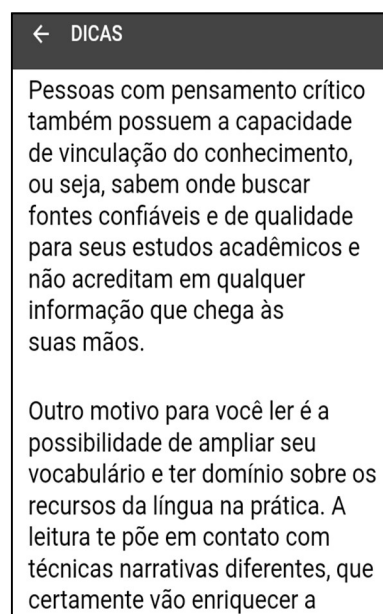


Figura 46- Tela Dicas de Leitura  
Fonte- Site una.com

Dicas sobre o sistema Sigaa poderão ser consultadas a partir de texto do próprio site da UFRB. Ver Figuras 47 e 48.

O SIGAA é o Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas que torna possível que toda a comunidade (docentes, discentes, técnicos-administrativos) tenham acesso à informações e documentos relativos às atividades acadêmicas desenvolvidas na Universidade. Cursos, programas de graduação e pós-graduação, programas de componentes curriculares, realização de matrícula, atualização de dados pessoais, atendimento do Coordenador de Curso, participação em fóruns, são algumas das atividades permitidas no sistema. Além disso, o discente tem acesso a documentos como: comprovante de matrícula, declaração de vínculo e histórico acadêmico. Para acessar o SIGAA é preciso fazer o cadastro no sistema e seguir as orientações previstas no Manual Discente disponível em <https://sistemas.ufrb.edu.br/sigaa/public/home.jsf#> (UFRB, 2017)

OBS: para logar. no sistema segue-se o seguinte esquema:

LOGIN= a matrícula (E: a201410000)

SENHA= CPF do aluno (E: 001.002.003-04)

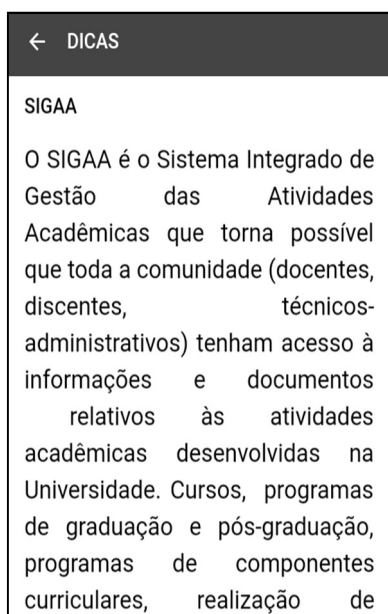


Figura 47- Tela Dicas Sigaa  
Fonte- Site UFRB

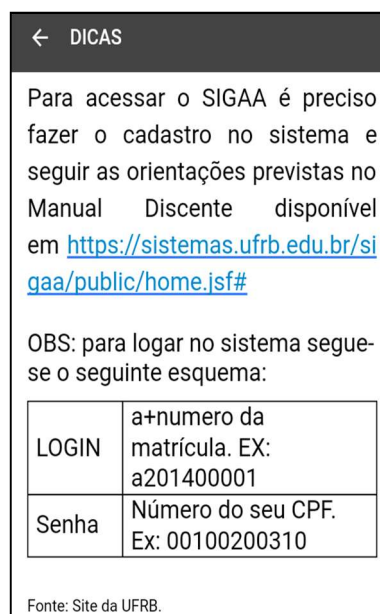


Figura 48- Tela Dicas Sigaa  
Fonte- Site UFRB

As Dicas sobre o Guia Viver UFRB foram criadas pela UFRB para facilitar a vida do seu aluno. O documento e o texto de apresentação, institucionais, estão disponíveis no *site* da Instituição. Ver Figuras 49 e 50.

Para ajudar a encarar os primeiros passos dos alunos recém-ingressos, fornecendo mais informações, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por meio de sua Pró-Reitoria de Graduação, lançou o Guia Viver UFRB, que pode ser acessado no endereço [www.ufrb.edu.br/guiaufrb](http://www.ufrb.edu.br/guiaufrb) ou pelo Portal UFRB. Nele, o estudante encontra informações rápidas e úteis para facilitar sua vida acadêmica. O Guia Viver UFRB substitui o Manual do Aluno no formato impresso, com objetivo de sanar limitações de circulação e acesso e dando continuidade ao projeto de sustentabilidade da UFRB. Outra novidade é que, além do site, há também a versão do aplicativo, disponível para smartphones com sistema Android na [Google Play Store](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ufrb.viver), sobre o título “Viver Universidade”. Trata-se de uma ação do Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico da PROGRAD, em parceria com a Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD). (UFRB, 2017).

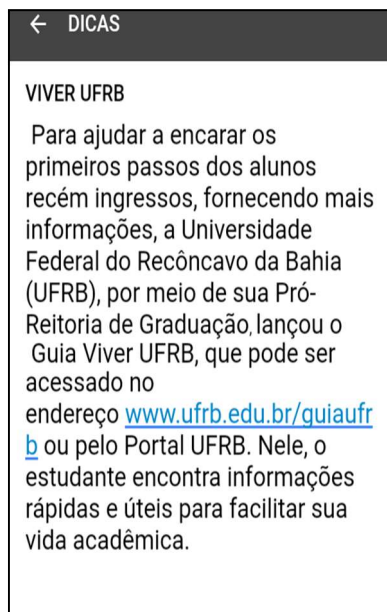


Figura 49- Tela Viver UFRB  
Fonte- Site UFRB

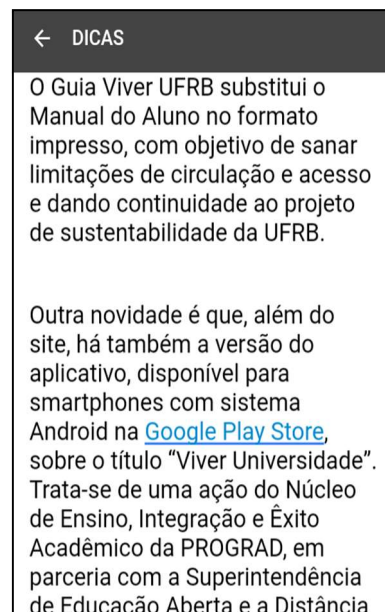


Figura 50- Tela Viver UFRB  
Fonte- Site UFRB

## 8. LIMITAÇÕES E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

A solução para as limitações técnicas foi a utilização dos recursos oferecidos pela Plataforma Fabrica de Aplicativos, como layout, ferramentas de texto, criação de álbum de fotos, criação de hiperlinks para documentos, e principalmente o esquema de programação específico para o desenvolvimento de aplicações no sistema Android. Outra limitação foram algumas informações desatualizadas no site do Centro, como os contatos telefônicos, que devido aos cortes de recursos da Universidade, algumas linhas foram suspensas, a solução encontrada foi a verificação de quais linhas estavam em funcionamento. As limitações referentes à atualização do aplicativo refere-se ao fato de que para criação e atualização do aplicativo deve ser pago uma taxa mensal ou anual para acesso dos usuários e do desenvolver da aplicação para atualização. Outra limitação foi que o valor pago a Plataforma Fabrica de Aplicativo refere-se apenas a criação do aplicativo e atualização de um aplicativo, sendo necessário o pagamento de uma taxa extra para publicação da aplicação na loja Google Play.

## **9. RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que a utilização deste produto venha contribuir para a minimização do estranhamento e das dificuldades da entrada no nível superior, no CAHL/UFRB, com alunos mais integrados com a UFRB e com acesso prático às informações relevantes e disponíveis ao alcance das mãos a qualquer momento e em qualquer lugar.

## **10. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E ORÇAMENTO**

Toda parte técnica do produto ficou sob responsabilidade da plataforma Fabrica de Aplicativos, que forneceu todo esquema de criação do aplicativo, sendo necessário reunir, selecionar e adicionar as informações que alimentam a aplicação.

A questão orçamentária ficou por meio de pagamento dos custos para manutenção da aplicação em pleno funcionamento, ficando no valor mensal de R\$ 15,00 (quinze reais), ou o valor anual de R\$ 126,00 (cento e vinte e seis reais), além do pagamento da taxa única de US\$ de 25,00 (vinte e cinco dólares), atualmente em torno de R\$ 87,00 (oitenta e sete reais) para publicação do mesmo na loja Google Play.

## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho procurou desenvolver um aplicativo que auxilie os alunos, especialmente os recém ingressos, no CAHL, oferecendo maior mobilidade e facilidades no acesso às informações pertinentes ao aluno, tanto no enfrentamento da nova realidade de estudante universitário, trazendo bons frutos para o aluno e conseqüentemente para o CAHL e a UFRB. Foram descritos os passos, ferramentas e métodos utilizados para criação do aplicativo para dispositivos móveis CACAHL. Este documento será útil a quem se interesse por desenvolvimento de aplicações móveis mais amplos, além de atender sua principal finalidade, que é o auxílio às políticas de permanência dos alunos ingressos no curso superior,

especialmente os advindos do ensino público. Pode-se sintetizar os resultados obtidos neste trabalho como:

- Pôde-se conhecer as principais dificuldades enfrentadas na relação aluno-Instituição, bem como desenvolver ferramentas para solução de conflitos e uma melhor interação entre os mesmos.

- Buscou-se fornecer informações de interesse dos alunos de forma mais fácil e rápida referente à vida universitária;

- Foi concebida uma aplicação para ser utilizada nos dispositivos móveis, mais acessíveis aos alunos. Este aplicativo provê maior facilidade de acesso a informações pertinentes ao aluno, que muitas vezes estão disponibilizadas no site da Universidade ou do Centro, mas não são acessadas. O aplicativo traz também praticidade por disponibilizar as informações em poucos toques na tela do celular ou tablet na mão do aluno, em relação ao método convencional de acesso pelo computador, pois há a maior interação e mobilidade dos usuários.

A realização deste trabalho possibilitou a descoberta dos problemas que os alunos iniciantes sofrem ao ingressar na Universidade, além da divulgação das políticas utilizadas pela Universidade; um maior entendimento sobre a plataforma “Fábrica de Aplicativos”, e a criação de uma aplicação, e caso aprovado, uma posterior divulgação para dispositivos móveis.

## REFERÊNCIAS

BLOG.UNA. **A importância do hábito de leitura para universitários.** Disponível em: <<http://blog.una.br/importancia-do-habito-de-leitura-para-universitarios/>>. Acessado em: 18 Jun 2017.

CENTRODEARTESHUMANIDADESELETRAS. **Atendimentos: Direção e Gestores.** Disponível em: <<https://ufrb.edu.br/cahl/atendimentos-direcao-e-gestores>>. Acessado em 02 Jun 2017.

CENTRODEARTESHUMANIDADESELETRAS. **Biblioteca: perguntas frequentes.** Disponível em: <<https://ufrb.edu.br/biblioteCACAHl/perguntas-frequentes>>. Acessado em 02 Jun 2017.

CENTRODEARTESHUMANIDADESELETRAS. **Conheça o Cahl.** Disponível em: <<https://ufrb.edu.br/cahl/cahl>>. Acessado em 02 Jun 2017.

CENTRODEARTESHUMANIDADESELETRAS. **Pesquisa: Grupos de Pesquisa.** Disponível em: <<https://ufrb.edu.br/cahl/pesquisa-ga/grupos-de-pesquisa>>. Acessado em 02 Jun 2017.

COULON, A. **A Condição de Estudante: a entrada na vida universitária.** Tradução de: Georgina Gonçalves dos Santos, Sônia Maria Rocha Sampaio. Salvador: EDUFBA, 2008.

GUIADOTURISMOBRASIL. **Cachoeira é considerada Patrimônio Nacional por preservar arquitetura da época colonial e barrocos.** Disponível em: <<http://www.guiadoturismobrasil.com/gastronomia/3/BA/cachoeira/255>>. Acessado em 25 Mai 2017.

LECHETA R. R. **Android Essencial.** São Paulo, SP: Novatec mar. 2016.

OHA, **Open Handset Alliance.** Disponível em <<http://www.openhandsetalliance.com>>. Acesso em: 03 de setembro de 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel.** Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>>. Acessado em 10 Set 17.

ROMEIRO, B. G. B. de A. **Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis da Plataforma J2ME.** 2005. 52 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia da Computação, Escola Politécnica de Pernambuco, Recife, 2005.

UNIVERSIA. **10 dicas de estudo imperdíveis para todos os estudantes.** Disponível em: <<http://noticias.universia.com.br/vida-universitaria/noticia/2015/02/05/1119541/10-dicas-estudo-imperdiveis-todos-estudantes.html>>. Acessado em 15 Jun 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Estágio.** Disponível em: <<https://www.ufrb.edu.br/guiaufrb/estagio>>. Acessado em 10 Jun 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Guia Viver UFRB.** Disponível em: <<https://www.ufrb.edu.br/guiaufrb/>>. Acessado em 27 Jun 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVODABAHIA. **Programa de Permanência Qualificada – PPQ**. Disponível em: <<https://www.ufrb.edu.br/guiaufrb/ppgci>>. Acessado em 13 Jun 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVODABAHIA. **SIGAA**. Disponível em: <<https://www.ufrb.edu.br/guiaufrb/sigaa>>. Acessado em 20 Jun 2017.